

# COFFEE

## Orgão litterario

Propriedade de Pamplona, Abreu e Villela

### Collaboradores---Diversos

ANNO I

Desterro, 19 de Maio de 1884.

NUMERO 10

#### EXPEDIENTE

##### ASSIGNATURA

Capital 400 rs. por mez

Fôra d'ella 500 reis.

Publica-se ás segundas feiras.

#### Collegial

19 de Maio de 1884.

##### LEONCIO CORREIA

Este é o nome do autor do mimoso livrinho que acabamos de compulsar, sob o titulo—Flôres Agrestes.

Do ligeiro olhar que espriamós sobre estas mimosas flôres resultam-nos as mais gratas impressões

Vós, que ledes os melodiosos e vos sentis arrebatados como que transportando-vos para um novo mundo, sabei que tambem sois poetas:— aproveitai as vossas vocações, ouvi a voz da madre natureza e bebei a instrucção, necessaria aos poetas, como a todos.

Estudai os principios do bello, e sobretudo, não cerreis os olhos nem os ouvidos ás insinuações da sabia natureza,—a verdadeira musa inspiradora dos que merecem o honroso nome de bardos.

Estudai a logica, porque uma poesia sem coordenação de idéas é um soido sem significado: meros sons calculadamente combinados, palavrões catados do dicionario, embora lisongiem o ouvido,

não merecerão o nome de «poesia», porque o verdadeiro poeta é que pinta a natureza, casando a fórma com a ideia, fazendo brilhar em seus versos a candida verdade!

Estudai a lingua materna, porque sem os conhecimentos d'esta jamais podereis exprimir o bello pela palavra.

Sede verdadeiros «realistas» cantando a realidade; mas não mystifiqueis envernizando o vicio e dourando a mentira!

Só o natural é bello; a affectação, horrivel!...

#### LITTERATURA

##### Um retrato Eudoro

(Chateaubriand)

Quando a aurora dissi-

pou as trevas Eudoro lavou os vestígios de suas lagrimas em uma fonte pura, e, preparando-se para deixar a gruta, procurou na simplicidade de suas vestes, diminuir o brilho de sua belleza: atou aos pés borzequins gaulezes, feitos da pelle de uma cabra montez; occultou o cilicio sob a tunica d'um caçador: lancou aos hombros e puchou para o peito a pelle de uma corça branca, um pastor cruel a derribou com um golpe de funda, esta rainha dos bosques, quando bebia com seu filho á margem Achelous. Eudoro tomou na mão esquerda dous dardos

---

## Folhetim

---

*Margarida*

POR  
ERNESTO REBELLO

I

Corria tristemente o inverno de 1812, a noite estava tenebrosa, e as soli-

de freixo; suspendeo á dextra uma dessas corôas de coral com que as virgens martyres ornavão seus cabellos quando ião morrer: corôas innocentes, vós servireis depois para contar o numero das orações que os corações puros dirigião ao Senhor! Armado contra os animaes ferozes e contra os assaltos dos espiritos das trevas, Eudoro desceo do alto dos rochedos como um soldado christão da legião thebana que entra no acampamento depois das vigílias da noite.

Elle transpoz as aguas de uma torrente e veio reunir-se ao pequeno rebanho que o esperava de-

tarias ruas da então villa da Horta, completamente deserta, eram a presa das trevas e de um forte vendaval.

As enormes vagas que vinham desfazer-se no extenso areal que circumda a Horta, assimilhavam no seu rebentar constante, o estampido de longiqua artilharia, ou então, a espa-

baixo do vergel. Beijou a fimbria do manto de Cyrillo; recebeu a benção de seu pai, e inclinou-se baixando os olhos diante de Demodoco e de Cymodocia. Todas as rosas da manhã se espalharam pela frente da filha de Homero.

Trad. de F. L.

---

## Descripção

---

### A Necessidade

Necessitas caret lege.

«A necessidade è a que engolpha o marinheiro nas ondas do oceano, a que leva o soldado a guerra, on-

ços, o rumor que se eleva d'uma grande agglomeração de povo, intercortado por gritos confusos e indefiniveis.

Poucas eram as habitações que se viam ainda com luz; os pacíficos fayalenses de ha muito entregues ao somno, a pesar de somente terem acabado de soar dez horas, esperavam

de escallando as muralhas vêm morrer uns a fogo e outros a ferro, avança comtudo e não desmaia».

Necessidade ! Este nome move o coração, eleva a alma a passar grau por grau de sua vida e a olhar para o futuro.

Ella nos apresenta o quadro mais horrivel, que é lutar o h o m e m com o aphorismo da miseria!

Quanto é triste, ver o necessitado a bater de porta em porta, rogando uma esmolla por Deus!

Daj esmolla aos necessitados, foram palavras de Jesus-Christo, que algum dia não sabeis tambem o que has de passar.

(Continua)

## Noticiario



### CARLOS FREYESLEBEN

E' mais uma flôr do jardim da mocidade, que murchou pelo toque da

mão gelada do anjo tectrico.

E' triste ! muito triste.

Quando este joven, que apenas contava quinze primavera, principiava os seus estudos secundarios, eis que lhe grita a impiedosa morte:—Pára.

E parou! E foi-lhe dado um tumulto que será visitado constantemente pelos seus amigos e collegas que o estimavam, que o apreciavam como o modelo do filho exemplar, do condiscipulo applicado e estudioso, do amigo dedicado, do futuro da Patria, uma de suas mais ricas esperanças!

Uma lagrima nos seja permittido depositar sobre seu sentido tumulto !

Folgamos de publicar o bello e substancial artigo com que nos honrou o distincto leate de Rhetorica do Instituto Litterario e Normal.

Accende os nossos animos e nos convence de que não ha maior gloria do que a das lettras: na

realidade, a gloria do Gama, como a de Colombo, desappareceria, si não fossem os Lusiadas, de Camões e o Colombo de Porto Alegre.

Oxalá que as palavras animadoras do sr. Silvio Pellico repercutam nos corações e nos cerebros da mocidade que modestamente ensaia seus vãos litterarios !

Ao sr. Silvio os nossos cordiaes agradecimentos.

«Honrado com um n. do COLLEGIAL, em cujas columnas vejo a mocidade catharinense ensaiando os seus primeiros vãos intellectuaes, semeando á quella luz suave, branda e doce que precede á claridade do sol, crente como ella, baseando todo o futuro social na grandeza de um solido desenvolvimento intellectual, não posso deixar de apparecer de novo neste templo da democracia; que é o maior do mundo, para louco de alegria saudar de bem perto os n o v o s trabalhadores,

que mal accordados ainda aos primeiros lampejos da rasão, cedo começou na nobre estrada da litteratura.

O valor das armas tem o brillantismo de uma gloria immensa na sorte favoravel de um Alexandre que vence continuamente; porém no espirito desses grandes homens, como no do afamado vencedor de Thebas, o grande valor è sempre eclipsado pela luz litteraria.

Achilles cantado por Homero foi invejado pelo grande heróe de tantas batalhas.

E' assim que vence o desenvolvimento litterario, assim que a gloria das lettras excede a todas glorias.

Trabalhai. A patria vos contempla. Servi a Patria.

SILVIO PELLICO.

## POESIAS

### NUVENS QUE PASSAM

*Saudade do Paraná.*

Saudade ! Oh ! Saudade !  
Se és sentimento vulgar,

Tenha a outro amizade ?  
Que a mim me fazes queixar.

Deixe-me em minha terra,  
Que não findou a amizade;  
Deixa vagar n'esta era  
Por terras da — Saudade.

Ves terra? Este pobre cantor  
Qu'um canto a ti desfira,  
Esta Saudade a chillar  
Prostado na debil lyra.

Não te posso inda curtir,  
Tens amargor — Saudade;  
Deixa prazeres sentir  
Que não findou amizade.

Nem mesmo em sonho inerte  
Te vejo terra natal;  
Nem isso os ceus permite  
Nem Morpheu ousa tentar;

São momentos que passam  
Dores qu'hão de passar  
São saudades da terra  
Que para mim è natal.

Qual passaro tocado  
Pela frieza d'um ar  
Vem, na estação, mudado,  
Em procura de seu lar.

Quem me dera! Meu Deus!  
Os sonhos que tive là,  
Não chorava esta lyra  
Saudade do—Paraná.

M. ABREU.

## Triolet

No seu bello e lindo jardim  
Olhou para suas flores,  
Em seguida trouxe-me um cravo  
Do seu bello e lindo jardim.  
Immediatamente lhe pedi  
Uma rosa de mil cores,  
No seu bello e lindo jardim  
Olhou para suas flores.

Fernando Caldeira.

## Charadas

1-1 Este tempeiro com este appellido é tempeiro.

2-1 Ó latoeiro na musica defende a patria.

2-1-2 Este adverbio com este pronome e com esta mulher é flor.

1-2 No jardim este pronome é uma mata.

1-1 No oceano este pronome é um Deus.

Odnanref Ariedlac.

As decifrações das charadas do numero antecedente são: Salamina, Corsario, Solfa e Mario.